



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

Pastagens de sequeiro – comportamento e adaptabilidade de cultivares

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

António Martelo



CASTELO BRANCO
1993

Índice

Nota Prévia	VI
Resumos	VII
Abreviaturas utilizadas	XI
Capítulo 1- Enquadramento do Trabalho.....	1
1.1 Introdução	2
1.2 Objectivo do trabalho de fim de curso.....	3
1.3 Importância e justificação do ensaio	4
1.4 Condicionantes da produção e persistência	8
Capítulo 2 - Material e Métodos	16
2.1 Objectivos do ensaio.....	17
2.2 Delineamento experimental.....	17
2.3 Descrição das cultivares em estudo.....	18
2.4 Caracterização edáfica	29
2.5 Caracterização climática	32
2.6 Técnicas de amostragem e observações.....	32
2.7 Análises laboratoriais.....	33
2.8 Análise estatística	33
Capítulo 3 - Resultados e Discussão	34
3.1 Comportamento das cultivares, independentemente do local	35
3.2 Comportamento das cultivares dentro de cada local	38
3.3 Valores médios dos parâmetros estudados entre os locais de ensaio	46
Capítulo 4 - Considerações finais	48
Referências Bibliográficas	51
Anexos	56
A 1 - Esquema do ensaio	57
A 2 - Quadros de temperatura e precipitação	59
A 3 - Quadros de resultados	64
A 4 - Quadros de análises estatísticas.....	71
A 5 - Fotografias.....	76

Resumo

A produção pratense, sendo a base da alimentação do nosso efectivo pecuário, é um campo onde se torna indispensável o seu estudo para o desenvolvimento do sector agro-pecuário.

Por este facto, instalaram-se ensaios em locais onde as pastagens semeadas poderão, futuramente desempenhar um papel importante.

Estudaram-se quinze cultivares de espécies pratenses comercializadas no nosso país, no que respeita à sua precocidade, época de floração e ainda aos seus crescimentos, traduzidos pela quantidade de matéria seca produzida nas estações invernal e primaveril, em Vaiamonte, Nisa, Castelo Branco e Idanha-a-Nova.

Todos os parâmetros estudados foram condicionados pela baixa precipitação ocorrida, factor que não permitiu que as diversas cultivares exibissem todo o seu potencial. Os resultados obtidos, no entanto, permitiram avaliar a resposta das cultivares, contribuindo para caracterizar a sua adaptação a condições de solo e clima existentes em Portugal.